



APROVADA

ATA DO PLENO EXTRAORDINÁRIO DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2018

1
2
3
4 No décimo terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às nove
5 horas e cinquenta e oito minutos, é declarado aberto por existência de quórum, o
6 Pleno Extraordinário do Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da
7 Criança e do Adolescente do Recife - COMDICA, na sede do órgão, situado na Rua
8 Benfica, nº 373 - Madalena, Recife-PE, e a presidente Maria do Livramento de Aguiar
9 coloca para deliberação os seguintes temas em pauta: **Atas para aprovação;**
10 **Apresentação do panorama geral dos projetos financiados pelo FMCA/2016 e**
11 **Informes gerais.** *Participaram do pleno na condição de conselheiras(os):* Maria do
12 Livramento de Aguiar (CRP); *Alexandre Nápoles (Titular) e Ana Farias (Suplente)*
13 *(Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos*
14 *Humanos); Andréa Castro (Secretaria de Educação); Albérico Spinelli Correia dos*
15 *Santos (Secretaria de Finanças e Secretaria Executiva da Juventude); Andrea*
16 *Coimbra (Procuradoria Geral do Município); Ana Maria Reinaux (AACD); Ana Paula*
17 *Lins (ESPRO); Daiane Cardoso (RENAPSI) e os/as técnicos/as do COMDICA,*
18 *Anderson dos Santos Ferreira (psicólogo da Equipe sociopedagógica); Aurely Macedo*
19 *(psicóloga da Equipe sociopedagógica); Fabiana Cabral (técnica financeira do*
20 *COMDICA); Roberta Sartore (pedagoga da Equipe sociopedagógica); Iêda Maria*
21 *Acioly da Silva (assistente Social da Equipe sociopedagógica). A presidente inicia o*
22 *pleno fazendo a leitura da ordem do dia, informando ainda ao colegiado que, por se*
23 *tratar de um pleno extraordinário não poderia haver alteração na pauta. O colegiado*
24 *acata o acréscimo. Seguindo o primeiro ponto de pauta – Aprovação das Atas,*
25 *a presidente solicita que a equipe técnica sociopedagógica apresente ao colegiado o*
26 *primeiro ponto de pauta, a técnica Roberta Sartore apresenta as atas dos plenos*
27 *extraordinários de 18 e ordinário de 25 de setembro de 2018, respectivamente. As*
28 *atas foram aprovadas por unanimidade e sem ressalvas. Na ocasião, a técnica da*
29 *sociopedagógica Aurely Macedo comunicou que a ata do pleno extraordinário de nove*
30 *de setembro de 2018 será apresentada no próximo pleno, conforme comunicado*
31 *repassado pela assessora de comunicação Angélica Araújo, que está em período de*
32 *férias. Na sequência da pauta, a presidente encaminha para o segundo ponto de*
33 **pauta - Apresentação do Panorama Geral dos Projetos do Fundo Municipal da**
34 **Criança e do Adolescente – FMCA 2016** para finalização deste processo, que será
35 encaminhado para o Ministério Público, após deliberações do colegiado. A presidente
36 informou que as equipes técnicas pedagógica do COMDICA fará a apresentação do
37 Panorama dos Projetos Financiados e a equipe financeira do COMDICA apresentará
38 a Prestação de Contas Financeiras. Nesse momento, a técnica da equipe
39 sociopedagógica Aurely Macedo passa a apresentar o documento Panorama Geral do
40 Monitoramento dos Projetos Financiados em 2016 ao colegiado e informa que na
41 sequência Fabiana Cabral técnica da equipe financeira fará a apresentação da
42 prestação das contas financeiras. A técnica da Equipe Sociopedagógica Aurely
43 Macedo explica que o Panorama Geral do Monitoramento dos Projetos Financiados
44 2016 foi construído com os dados do monitoramento da Equipe Sociopedagógica
45 conforme visualizado na primeira folha do documento apresentado, contendo ainda a
46 *Resolução 007/2016 – Edital de financiamento do Fundo Municipal da Criança e do*
47 *Adolescente – FMCA e os eixos financiados: Acolhimento Institucional; Violência*



48 *Doméstica e Sexual contra Crianças e Adolescentes; Atendimento a Crianças e*
49 *Adolescentes em Situação de Rua; Prevenção e Redução de Danos de Crianças e*
50 *Adolescentes Usuárias de Drogas; Atendimento Socioeducativo. Com recurso*
51 *destinado neste edital de R\$ 1.840.000,00 (Um milhão, oitocentos e quarenta mil*
52 *reais), com período de vigência de maio a dezembro de 2016, perfazendo um período*
53 *de sete meses de duração, foram inscritos trinta e um projetos para este edital, estas*
54 *concorreram às 25 vagas previstas no edital; sendo aprovados e classificados 22*
55 *projetos e reprovados 09 projetos. O financiamentos para Acolhimento institucional foi*
56 *no valor de R\$ 104.000,00 (cento e quatro mil reais) e para os demais eixos R\$*
57 *66.000,00 (sessenta e seis mil reais) os recursos totais foram de R\$ 1.840.000,00*
58 *(Um milhão, oitocentos e quarenta mil reais) a técnica apresenta o cronograma dos*
59 *repasses financeiros: 1º repasse em 17/05/16; 2º repasse em 16/08/16; 3º repasse*
60 *em 08/11/16, assim também, foram apresentados também, os cronogramas conforme*
61 *edital para entrega dos relatórios pedagógicos: 1º relatório em 19/07/16; 2º relatório*
62 *em 17/10/16 e 3º relatório em 20/12/16, e na sequência o calendário das prestações*
63 *de contas financeiras: 1ª prestação em 19/07/16; 2ª prestação em 17/10/16; 3ª*
64 *prestação em 20/12/16 e Relatório de Impacto com calendário de entrega para*
65 *12/01/2017. Seguindo a apresentação a técnica Aurely Macedo apresenta os projetos*
66 *por eixos financiados: **Eixo 01: Acolhimento Institucional** - Lar Paulo de Tarso; Lar*
67 *Batista Elizabeth Mein (LARBEM); Abrigo Jesus Menino de Órfãos e Abandonados*
68 *(AJEM); Associação Lar do Neném; Lar Rejane Marques; Sendo para este eixo,*
69 *disponibilizadas 05 vagas e todas foram preenchidas; **Eixo 02: Atendimento A***
70 ***Crianças e Adolescentes em Situação de Rua** - O Pequeno Nazareno, Grupo Ruas*
71 *e Praças. Para este eixo apenas duas vagas foram preenchidas de 05*
72 *disponibilizadas. **Eixo 03: Prevenção e Redução de Danos a Crianças e***
73 ***Adolescentes Usuários de Drogas** - Fundação Fé e Alegria – PE; Em Cena Arte e*
74 *cidadania; Grande Circo Arraial- Escola Pernambucana de Circo; Para o eixo 03*
75 *foram preenchidas 03 vagas, de 05 vagas disponibilizadas. **Eixo 04: Violência***
76 ***Doméstica e Sexual Contra Crianças e Adolescentes** - Oratória da Divina*
77 *Providência- ODP; ETAPAS – Equipe Técnica de Assessoria Pesquisa de Ação*
78 *Social; Casa de Passagem – CBCA; Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação*
79 *Social – CENDHEC; Casa Menina Mulher e Comunidade dos Pequenos Profetas. O*
80 *eixo 04, obteve preenchimento das 05 vagas disponibilizadas, com deliberação no*
81 *pleno de 29/04/2016 de mais uma vaga, totalizando 06, **Eixo 5: Atendimento***
82 ***Socioeducativo** - Galpão dos Meninos e Meninas de Santo Amaro, Organização de*
83 *Auxílio Fraternal – OAF, Centro Educacional Social e Cultural – CESC Coqueiral,*
84 *Grupo Adolescer – Saúde, educação e Cidadania, Centro de Educação e Cultura*
85 *Daruê Malungo, IDESC- Instituto de Desenvolvimento Social e Cultural. Para o eixo*
86 *05 foram disponibilizava 05 vagas e todas foram preenchidas, no entanto, conforme*
87 *reza o Edital FMCA 2016, foi acrescentada uma vaga, totalizando 06 vagas; e*
88 *fundamenta a questão lendo a decisão do pleno ordinário de 29/04/2016: *Conforme**
89 **decisão plenária em 29/04/2016, devido ao número de vagas existentes e não**
90 **preenchidas nos eixos ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE**
91 **RUA e PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE DANOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES USUÁRIOS DE**
92 **DROGAS, foram ACRESCENTADAS duas vagas, sendo uma para o EIXO VIOLÊNCIA**
93 **DOMÉSTICA E SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES e uma para o EIXO DE**
94 **ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO, uma vez que da ordem classificatória e nota o projeto**
95 *atendeu ao critério do Comitê Avaliador Externo. **Resolução 011/2016***. Em



96 continuidade, a técnica Aurely Macedo faz a leitura da **Síntese dos Dados da Visita**
97 **de Monitoramento**, tópico do Panorama Geral dos Projetos Financiados pelo
98 FMCA/2016, **e das Informações Gerais**, conforme consta no documento (anexo).
99 Neste momento a técnica Aurely Macedo apresentou o quadro de cumprimento de
100 entrega dos Relatórios Pedagógicos do FMCA ano 2016 que se encontra no
101 documento do Panorama Geral do Monitoramento dos Projetos Financiados
102 2016(anexo). Depois da apresentação do quadro Cumprimento do Cronograma/
103 Relatórios Pedagógicos FMCA 2016, a técnica avançou com a leitura na íntegra do
104 Panorama Geral do Monitoramento dos Projetos Financiados no ano de 2016
105 mencionando as considerações quanto aos **Relatórios Pedagógicos e de Impacto**
106 sobre o cumprimento do cronograma para entrega dos relatórios impressos e via e-
107 mail, apontando os atrasos consideráveis, especialmente nos Eixos 02- Crianças e
108 Adolescentes em Situação de Rua e Eixo 05 – Atendimento Socioeducativo,
109 apontando que todas as entidades deste eixo não entregaram seus respectivos
110 relatórios no prazo; As entidades apresentaram dificuldade em atender as orientações
111 repassadas na Oficina Sociopedagógica, principalmente quanto ao preenchimento
112 dos instrumentais e entendimento da obrigatoriedade do envio de atas de frequências,
113 fotos e protocolos de visitas domiciliares e institucionais como documentos
114 comprobatórios da execução da atividade, dentro dos padrões estabelecidos pelo
115 Conselho; A representação na Oficina Sociopedagógica de integrantes da equipe que
116 efetivamente estarão envolvidos na execução das atividades e elaboração dos
117 relatórios é de fundamental importância para a apresentação de dados compatíveis
118 aos objetivos propostos no Plano de Trabalho. De acordo com a ata de presença da
119 Oficina Sociopedagógica, apenas no Eixo 3 – Drogas, com três entidades
120 beneficiadas, houve representação de coordenadores do projeto que permaneceram
121 até o final da execução. No Eixo 05 – Sociopedagógico, dois coordenadores de
122 projetos que participaram da Oficina foram substituídos; Houve melhora na
123 comunicação das entidades com o Conselho sobre as alterações no Plano de trabalho
124 nos aspectos de, mudança na equipe técnica e no cronograma de atividades; Os
125 relatórios pedagógicos, principalmente do Eixo de Atendimento Socioeducativo,
126 apresentaram pouca consistência nos dados solicitados, dificuldade na interpretação
127 das questões e objetividade nas respostas. O relatório de impacto revelou a
128 dificuldade no entendimento e diferenciação entre objetivos, metas e indicadores; As
129 entidades permanecem apresentando metas de atendimento além do quantitativo
130 estabelecido nos editais e o comitê avaliador externo persiste em classifica-las. O não
131 cumprimento do quantitativo de beneficiários estabelecido dificulta a avaliação dos
132 resultados alcançados de acordo com a proposta de atividades apresentada e o
133 efetivo custo para serem realizadas. Os **principais entraves Identificados na**
134 **execução dos projetos** nos relatórios técnicos sociopedagógicos referentes ao
135 monitoramento dos projetos financiados pelo FMCA em 2014 e 2015, apontaram
136 alguns aspectos relacionados à fragilidade das entidades e suas propostas de ações
137 nos projetos apresentados de acordo com as especificidades por eixo de atendimento.
138 O monitoramento realizado em 2016 revela que tais fragilidades permanecem,
139 enquanto outras foram identificadas, significando que poucas instituições estão
140 conseguindo adaptar-se às exigências de qualificação e inovação para alcance de
141 resultados significativos para a superação da condição de vulnerabilidade do público
142 atendido e que as orientações realizadas pelo Conselho, através da devolutiva da
143 avaliação do monitoramento, surtiram pouco efeito. Do montante de R\$ 1.840,000,00



144 (Um milhão, oitocentos e quarenta mil reais), R\$ 86.159,87 voltaram aos cofres do
145 fundo municipal, das principais razões, aponta-se a não utilização pelas entidades e a
146 inconsistência na prestação de contas. Os Eixos 1: Acolhimento e Eixo 4: Violência,
147 foram os que mais devolveram recursos ao FMCA 2016. Desta forma, ratificamos as
148 observações realizadas nos projetos anteriores, repetindo os pontos destacados na
149 análise e a necessidade de superação das fragilidades por meio de, atualização e
150 capacitação técnica das instituições e cumprimento da Lei 13.019/2014 que institui o
151 MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, estabelecendo
152 maior eficiência e objetividade as ações e projetos financiados." A partir deste ponto, a
153 técnica Roberta Sartore continua a leitura do Panorama Geral do Monitoramento dos
154 Projetos Financiados 2016, no tópico - **Considerações quanto ao atendimento do**
155 **edital e execução do projeto por Eixo de Atuação; Eixo 01: Acolhimento**
156 **Institucional; Eixo 02: Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de**
157 **Rua.** Durante a leitura da apresentação deste eixo, a conselheira Andrea Castro e o
158 conselheiro Albérico Spinelli, fazem algumas considerações atreladas a algumas
159 fragilidades identificadas, nos quesitos da execução pedagógica e financeira de
160 acordo com os dados ali apresentados. Destacam a necessidade e relevância de um
161 acompanhamento sistemático da Comissão de Monitoramento de Projetos, refletindo
162 sobre a importância deste exercício de avaliação das ações financiadas pelo FMCA,
163 executadas pelas organizações da sociedade civil. O conselheiro Albérico
164 complementa que se constata pouca evolução das organizações no tocante ao
165 desenvolvimento de projetos sociais. A conselheira Ana Reinaux, propõe em sua fala
166 questões como, a realização de visitas as organizações, antes da aprovação para
167 execução dos projetos, para identificar se a entidade tem condições de aplicabilidade
168 do projeto. A conselheira Andrea Castro, concorda com a ponderação da conselheira
169 Ana Reinaux. A conselheira Andréa Castro, salienta que o colegiado está tomando
170 conhecimento destes fatos naquele pleno, mediante a provocação do Ministério
171 Público, e isto é importante para o processo de amadurecimento, do COMDICA Recife
172 em seu colegiado de conselheiros(as), que assumem seus respectivos assentos.
173 Complementa ainda que o Conselho tem uma história, é preciso olhar para essa
174 história e não apenas reduzir todo o processo para aprovação de projetos. Nesse
175 momento a Presidente do COMDICA Maria do Livramento de Aguiar menciona que
176 tem considerações a fazer pelos pontos que foram colocados. A técnica Roberta
177 Sartore, informa aos participantes o número de páginas para conclusão da leitura e
178 sugere que as colocações possam ser destacadas para que no final da leitura do
179 documento os conselheiros e conselheiras façam suas considerações. O colegiado
180 aceita a sugestão e, a técnica Roberta Sartore prossegue com a leitura do
181 documento. **Eixo 03: Prevenção e Redução de Danos a Crianças e Adolescentes**
182 **Usuários de Drogas. Eixo 04: Violência Doméstica e Sexual Contra Crianças e**
183 **Adolescentes. Eixo 5: Atendimento Socioeducativo.** Neste ponto, a técnica Aurely
184 Macedo, prossegue com a leitura dos tópicos - **Observações Finais:** A Resolução
185 007/2016, que instituiu o processo de seleção de projetos a serem financiados no ano
186 de sua publicação, apresentou significativos avanços na definição e objetividade
187 quanto ao público alvo a ser atendido e as ações destinadas a ele. Outro aspecto
188 importante foi a reestruturação do Comitê Avaliador Externo, composto por
189 profissionais com experiência acadêmica e prática na área das ciências sociais
190 aplicadas. Tais mudanças foram fundamentadas nas devolutivas do monitoramento
191 dos projetos anteriores e com base no acompanhamento das entidades registradas



192 neste Conselho. Contudo, os dados apontados acima revelam a necessidade de
193 mudanças maiores e mais contundentes para que a destinação dos recursos do
194 FMCA tenham uma aplicabilidade mais significativa no que diz respeito ao
195 enfrentamento da condição de vulnerabilidades em que estão submetidas as crianças
196 e adolescentes da cidade do Recife. Para tanto, sugerimos que os processos de
197 seleção para financiamento e aplicação dos recursos do Fundo Municipal da Criança
198 e do Adolescente considerem os seguintes aspectos: 1) Implantação imediata da Lei
199 13.019/2014, que trata do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil –
200 MROSC. A lei estabelece critérios importantes que delimita a destinação do
201 financiamento de acordo com a proposta e capacidade de atendimento da
202 entidade/projeto, eliminando a distribuição de valores iguais de acordo com o eixo,
203 evitando a devolução de recursos; 2) A aprovação dos projetos devem atender
204 criteriosamente ao estabelecido em edital, desclassificando aqueles que apresentem
205 metas de atendimento, equipe técnica e/ou propostas de ação que não correspondam
206 ao diagnóstico das necessidades atuais e as políticas vigentes; 3) Para os Editais cujo
207 cronograma de execução das atividades contemple período de férias escolares, os
208 projetos apresentados devem conter propostas de ações diferenciadas para o
209 período, dado a expressiva queda na frequência registrada no projeto 2016; 4) As
210 propostas devem apresentar estratégias a serem executadas nas diferentes etapas do
211 projeto para: 1) Divulgação das ações nas diferentes mídias, 2) Articulação com os
212 órgãos que compõem o Sistema de Garantia de Direitos – SGD, 3) Ampliação de
213 parcerias com órgão governamentais e não governamentais que visem a
214 sustentabilidade e continuidade das ações. Todas as estratégias devem apresentar
215 comprovação de resultados ao final do processo; 5) Estabelecer critérios para
216 participação e/ou pontuação para entidades que não atenderam satisfatoriamente a
217 execução de projetos anteriores; 6) As entidades devem apresentar propostas
218 atualizadas que compreendam ações integradas e complementares ao Serviço de
219 Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e ao Plano Nacional Pela Primeira
220 Infância". Ao término da leitura a técnica Aurely Macedo informa que o documento
221 apresentando foi produzido pela mesma, juntamente com a técnica Neiva Barros
222 (Assistente Social – Equipe sociopedagógica) sendo finalizado em maio de 2017.
223 Foram 22 projetos monitorados, sendo 11 (onze) projetos para cada respectiva
224 técnica. Esta é a síntese geral dos relatórios individuais referentes a cada projeto.
225 Complementa ainda que, o Ministério Público, possui estas informações juntamente
226 com os relatórios individuais de cada instituição. Frisa aos conselheiros(as) que foi
227 realizada apenas uma visita de monitoramento, devido a dificuldade de infraestrutura
228 do COMDICA Recife no ano 2016, todavia, a equipe técnica sociopedagógica
229 demonstrou todo empenho para realizar o monitoramento, e que foram considerados
230 os relatórios pedagógicos, as orientações da oficina sociopedagógica, relatórios de
231 impacto e os instrumentais comprobatórios. Em seguida, a presidente do COMDICA
232 Maria do Livramento, solicita que a técnica da Prestação de Contas Financeiras,
233 Fabiana Cabral, faça sua apresentação, a mesma dá sequência fazendo a leitura dos
234 slides, ordenados por eixo de financiamento. **Eixo de Acolhimento** – período de
235 vigência 12/05/2016 à 12/12/2016, o financiamento do FMCA R\$ 104.000,00,(cento e
236 quatro mil reais) sendo assim a primeira parcela no valor de R\$ 41.600,00 ,(quarenta
237 e um mil e seiscentos reais) a segunda parcela no valor de R\$ 41.600,00 (quarenta e
238 um mil e seiscentos reais) e a terceira parcela no valor de R\$ 20.800,00 (vinte mil e
239 oitocentos reais) . **Associação Lar do Neném** não apresentou problema na prestação



240 de contas, com devolução de recursos no valor de R\$ 2.117,04 (dois mil cento e
241 dezessete reais e quatro centavos) sendo as sobras referentes as rubricas de
242 recursos humanos e aplicação financeira. **Instituição Lar Paulo de Tarso** apresentou
243 problemas na prestação de contas, com devolução de recursos no valor de R\$
244 15.761,14 (quinze mil setecentos e sessenta e um reais e quatorze centavos)
245 referente as rubricas de alimentos, limpeza e rendimentos bancários, a entidade
246 justificou que durante a execução do projeto, recebeu doações alimentícias, e de
247 limpeza. **Instituição Lar Batista Elizabeth Mein – LARBEM**, não apresentou
248 problemas na prestação de contas, com devolução de recursos no valor de R\$:
249 2.328,18 (dois mil trezentos e vinte e oito reais e dezoito centavos) referente a sobras
250 na rubrica de rendimentos bancários. **Instituição Lar Rejane Marques** não
251 apresentou problemas na prestação de contas com devolução de recursos no valor de
252 R\$: 168,23 (cento e sessenta e oito e vinte e três centavos) referente a, saldo de
253 aplicação financeira. **Eixo de Rua**, período de vigência 12/05/2016 à 12/12/2016 o
254 financiamento do FMCA R\$ 66.000,00 reais (seiscentos mil reais) sendo assim, a
255 primeira parcela no valor de R\$ 26.400,00 (vinte e seis mil e quatrocentos reais). A
256 segunda parcela no valor de (vinte e seis mil e quatrocentos reais) R\$ 26.400,00. A
257 terceira parcela no valo de R\$ 13.200,00 (treze mil e duzentos reais) **Associação O**
258 **Pequeno Nazareno** não apresentou problemas na prestação de contas, com
259 devolução de recursos no valor de R\$ 55,48 (cinquenta reais e quarenta e oito
260 centavos). **Instituição Grupos Ruas e Praças**, não apresentou problemas na
261 prestação de contas com devolução de recursos de aplicação no valor de R\$ 23,72
262 (vinte e três reais e setenta e dois centavos). **Eixo de Drogas** período de vigência
263 12/05/2016 a 12/12/2016 o financiamento do FMCA R\$ 66.000,00 (sessenta e seis mil
264 reais) sendo a primeira parcela no valor de R\$ 26.400,00 (vinte e seis mil e
265 quatrocentos reais), a segunda parcela no valor de R\$ 26.400,00 (vinte e seis mil e
266 quatrocentos reais) e a terceira parcela no valor de R\$ 13.200,00 (treze mil e
267 duzentos reais). **Instituição Em Cena e Arte e Cidadania**, não apresentou problemas
268 na prestação de contas, com devolução de recursos no valor de R\$ 3.077,91(três mil
269 e setenta e sete reais e noventa e um centavos), referente a sobras nas rubricas de
270 alimentação, didáticos e rendimentos. **Instituição Fundação Fé e Alegria** apresentou
271 problemas na prestação de contas referente as rubricas de alimentação, material
272 didático e saldos de outras rubricas. Totalizando um valor R\$ 4.748,36 (quatro mil
273 setecentos e quarenta e oito reais e trinta e seis centavos). **Instituição Escola**
274 **Pernambucana de Circo**, não apresentou problemas na prestação de contas, houve
275 sobra de aplicação financeira de R\$: 99,94 (noventa e nove reais e noventa e quatro
276 centavos). **Eixo Violência Doméstica** período de vigência de 12/05/2016 à
277 12/12/2016 financiamento do FMCA no valor de R\$ 66.000,00 (sessenta e seis mil
278 reais), primeira parcela no valor de R\$ 26.400,00 (vinte e seis mil e quatrocentos
279 reais), a segunda parcela no valor de R\$ 26.400,00 (vinte e seis mil e quatrocentos
280 reais) e terceira parcela no valor de R\$ 13.200,00 (treze mil e duzentos reais).
281 **Instituição Casa de Passagem**, não apresentou problemas na prestação de contas,
282 com devolução de rubricas, tarifas bancárias e multas de encargos no valor de R\$
283 258.09 (duzentos e cinquenta e oito e nove centavos). **Instituição Casa Menina**
284 **Mulher**, não apresentou problemas relevantes na prestação de contas, não utilizou as
285 rubricas devidas, com sobra de recurso no valor de R\$: 19,93 (dezenove reais e
286 noventa e três centavos). **Centro Dom Helder Câmara (CENDHEC)**, apresentou
287 dificuldade no uso das rubricas, não utilizou os recursos devidamente, nas rubricas de



288 recursos humanos e alimentação, com devolução no valor de R\$ 8.765,42 (oito mil
289 setecentos e sessenta e cinco reais e quarenta e dois centavos). **Instituição**
290 **Associação Oratório da Divina Providência**, não apresentou dificuldades na
291 prestação de contas, com sobra de recurso na aplicação financeira, no valor de R\$:
292 316,65 (trezentos e dezesseis reais e sessenta e cinco centavos). **Instituição**
293 **Comunidade Pequenos Profetas**, apresentou problemas na prestação de contas,
294 sendo estes, o não cumprimento do calendário de prestação de contas, sobras altas
295 de rubricas, dificuldades de comunicação do COMDICA com o financeiro da
296 instituição, tarifas bancárias e multas nos encargos sociais com valores altos, a
297 instituição não efetuou em dia o pagamento ao INSS e o valor das multas é
298 exorbitante, desta forma acumulou um valor de devolução de recurso no valor de R\$
299 15.995,46 (quinze mil novecentos e noventa e cinco e quarenta e seis centavos).
300 **Instituição Etapas**, não apresentou dificuldades na prestação de contas, com sobra
301 financeira de aplicação no valor de R\$ 40,59 (quarenta reais e cinquenta e nove
302 centavos). **Eixo Socioeducativo** período de vigência 12/05/2016 à 12/12/2016 o
303 financiamento FMCA R\$ 66.000,00 (sessenta e seis mil reais), primeira parcela R\$
304 26.400,00 (vinte e seis mil reais e quatrocentos reais), a segunda parcela no valor de
305 R\$ 26.400,00 (vinte e seis mil reais e quatrocentos reais) e a terceira parcela no valo
306 de R\$ 13.200,00 (treze mil e duzentos reais). **Instituição Galpão Meninos e Meninas**
307 **De Santo Amaro** não apresentou problemas na prestação de contas, com devolução
308 de saldo de aplicação no valor R\$ 183,84 (cento e oitenta e três reais e oitenta e
309 quatro centavos). **CESC Coqueiral**, não apresentou dificuldade na prestação de
310 contas, houve devolução maior na rubrica de recursos humanos, bem como, sobra de
311 outras rubricas, totalizando devolução no valore de R\$ 2.120,55 (dois mil cento e vinte
312 reais e cinquenta e cinco centavos). **Instituição Instituto de Desenvolvimento**
313 **Social e Cultural (IDESC)** não apresentou problemas na prestação de contas, não
314 houve devolução de recurso financeiro em nenhuma das rubricas. **Instituição Grupo**
315 **Adolescer** sanou todas as devoluções de recursos com sobra de todas as rubricas,
316 devolução de aplicação, a mesma ficou negativada em recursos humanos devolvendo
317 recurso no valor de R\$10.149,08 (dez mil reais cento e quarenta e nove reais e oito
318 centavos). **Daruê Malungo** não apresentou problemas na prestação de contas, houve
319 sobra de rubrica e de aplicação financeira no valor de R\$ 494,60 (quatrocentos e
320 noventa e quatro reais e sessenta reais). **Organização de Auxílio Fraternal (OAF)**
321 cumpriu o prazo na entrega da prestação de contas, não informou dificuldades
322 encontradas na aplicação financeira dos recursos para a execução do plano de
323 trabalho e teve sobra de rubricas de material didático, locação e taxa bancária no
324 valor de R\$ 644,43 (seiscentos e quarenta e quatro reais e quarenta e três centavos).
325 Ao finalizar a apresentação dos slides de prestação de contas, a técnica Fabiana
326 Cabral, retoma para o **Eixo 1 – Acolhimento Institucional** apresentando a instituição
327 **Abrigo Jesus Menino – AJEM** , destaca o valor total devolvido ao FMCA de 2016, o
328 *AJEM, fez devolução no valor de R\$ 18.691,23 (dezoito mil reais seiscentos e noventa*
329 *e um reais e vinte três centavos),informa ainda, que a instituição efetivou a devolução*
330 *01 (um) ano após fechamento da prestação de contas, a instituição alegava não ter*
331 *recursos para este fim, desta forma, após a aplicação dos juros de mora no valor de*
332 *R\$: 5.532,89 (cinco mil quinhentos e trinta e dois reais e oitenta e nove centavos) a*
333 *instituição devolveu o valor de R\$: 24.324,12 (vinte e quatro mil trezentos e vinte e*
334 *quatro reais e doze centavos). Sendo assim, os recursos devolvido ao FMCA no ano*
335 *de 2016, totalizaram R\$ 91.692,72 (noventa e um mil seiscentos e noventa e dois*



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

336 *reais e setenta e dois centavos)*”. Após encerramento da apresentação da técnica do
337 financeiro, Fabiana Cabral, o conselheiro Albérico Spinelli, calcula o valor da
338 devolução R\$ 91.692,72 (*noventa e um mil seiscentos e noventa e dois reais e*
339 *setenta e dois centavos*), considerando o valor global do edital R\$ 1.840.000,00 (Um
340 milhão, oitocentos e quarenta mil reais), derivando assim, um percentual de 4,7%,
341 mas, considerando, a devolução financeira *versus*, o recurso efetivamente utilizado, já
342 é outra perspectiva, enquanto conselho, precisamos desenvolver os nossos
343 mecanismos de monitoramento e controle de utilização dos recursos investidos e
344 assim, termos dados mais concretos, para prestar informações ao Ministério Público,
345 ao Fundo Municipal e assim por diante. Continua sua fala, trazendo agora para o ano
346 de 2017 e 2018, buscando uma evolução para o ano de 2019, uma vez que a
347 Presidência do Conselho será de representação governamental, logo, as entidades
348 não governamentais irão pressionar pela publicação de um novo edital. A presidente
349 Maria do Livramento, solicita que os demais conselheiros se coloquem e em seguida
350 declara que fará seus apontamentos. O conselheiro Albérico Spinelli, solicita
351 novamente a fala, colocando da dificuldade das organizações na compreensão das
352 colocações realizadas nas reuniões plenárias, mesmo com a Presidência sendo de
353 representação da Sociedade Civil. Recorda ainda, que no ano de 2017, período de
354 representação governamental da presidência do Conselho, quando o mesmo passou
355 a compor o colegiado, a demanda pelo lançamento do edital FMCA foi recorrente.
356 Todavia as considerações sobre as execuções não são levadas em conta, o que nos
357 impede de caminhar positivamente, em alguns casos, tais considerações são
358 traduzidas de forma destrutiva. Afirmando que a sociedade civil, está fazendo uso dos
359 seus direitos, mas que, devemos ser parceiros e não adversários. Na ocasião, a
360 conselheira Ana Farias, questiona quanto a finalidade do que foi exposto, coloca
361 ainda, que em seu entendimento esta avaliação foi apresentada por efeito de
362 exigências do Ministério Público. Desta maneira, qual será o posicionamento dos
363 conselheiros(as) diante deste cenário? É preciso refletirmos que as organizações da
364 sociedade civil, estão cumprindo um papel que o estado brasileiro não dá conta, desta
365 forma, principiam-se as fragilidades. Relata que, conhece quase todas as
366 organizações apresentadas, trajetórias, dificuldades, os desafios do trabalho e ímpeto
367 das organizações. Chama a atenção dos conselheiros(as), tomando como exemplo a
368 instituição Lar Paulo de Tarso, que foi um parceiro do IASC importantíssimo, no
369 entanto, a estrutura física é uma estrutura não adequada, assim como as estruturas
370 físicas das unidades do governo também não são adequadas. Logo, temos um
371 problema que não apenas das entidades, trata-se de um contexto geral, que envolve
372 medidas efetivas nas políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes; indaga:
373 O Estatuto da Criança e do Adolescente, de fato é cumprido na missão da proteção
374 integral a criança e adolescente? Em que medida isso acontece? Sugere que o
375 COMDICA, realize um encontro para apresentação destes resultados, para promoção
376 de uma avaliação com as organizações financiadas, vislumbrando assim a superação
377 das dificuldades, principalmente as pedagógicas. Continua em sua fala, fiz algumas
378 anotações sobre alguns aspectos apresentados, por exemplo, recursos financeiros
379 que foram devolvidos, por não aplicação nas ações previstas na rubrica específica do
380 plano de trabalho. E, questiona: Não é previsto o remanejamento de recurso dentro da
381 rubrica de consumo, por exemplo, alimentação? Replica ainda, a instituição do Paulo
382 de Tarso, recebeu doações de itens alimentícios e em consequência não fez uso do
383 recurso previsto para esta rubrica, desdobrando na devolução ao FMCA. Não poderia



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

384 este recurso ser remanejado para outro tipo de atividade, não está previsto isto?
385 Compreendo que se a pendência é na rubrica de consumo pode, o que não pode é na
386 rubrica de investimento. Porém, cabe ao conselho informar a entidade que ela pode
387 fazer isto e, criar mecanismo para acompanhar. Destaca que não tem conhecimento
388 se o COMDICA, executa desta forma. Questiona, ainda: Como é que está sendo feito
389 o monitoramento da aplicação deste recurso? Na apresentação técnica, vimos, que foi
390 realizada apenas uma visita, um monitoramento pedagógico. A técnica Aurely
391 Macedo, explica, que foi realizado uma visita de monitoramento pedagógico, diante da
392 falta de estrutura do Conselho, naquele ano. A conselheira Ana Farias destaca, que
393 este problema do conselho, foi superado, destaca que é papel do conselho, fortalecer
394 essas entidades, nesse processo de acompanhamento, para não estabelecermos
395 uma disputa de gestão entre colegiado do governo como coordenador do conselho e
396 colegiado sociedade civil, o controle social é efetivado por ambos. A sociedade é
397 formada por todos nós, não somos apenas metade sociedade civil e metade governo,
398 cada um se gradeando, eu sou servidora pública, estou neste assento enquanto
399 gestão, mas, quando saio deste papel, sou uma cidadã comum, então, o que me
400 interessa como gestora, me interessa também como cidadã porque rebate em mim, a
401 violência rebate em mim, o desemprego rebate em mim. Todas as coisas rebatem,
402 então, precisamos fazer este tipo de reflexão: O que o conselho pode fazer para
403 avançarmos neste processo? Diante das dificuldades da realização do controle social,
404 e do cumprimento de medidas que tenham consequência; o que vemos de forma
405 macro é pouco 4,7% de devolução devolvido, mas, de forma micro existe entidade
406 devolvendo R\$ 15.000,00 (quinze mil reais). A técnica Aurely Macedo, em
407 desdobramento da fala da conselheira Ana Farias, faz menção ao diálogo de
408 comunicação do conselho, com a gestão do conselho do ano 2017, pautando com
409 prioridade na reunião de coordenação junto com a secretária executiva a
410 apresentação da síntese do documento apresentado, para análise e deliberações do
411 colegiado, antes da abertura do edital FMCA 2017. A técnica informa ainda, que no
412 ano de 2016, a equipe técnica sociopedagógica, recomendou ao presidente daquela
413 gestão, a realização de devolutiva as instituições em caráter individual; assim foi feito
414 no ano de 2016, a devolutiva do monitoramento do FMCA 2015. Apenas para o **Eixo**
415 **1 – acolhimento**, não foram realizadas as devolutiva, porém, foram entregues as
416 devolutivas impressas para cada instituição financiada. Sobre a finalidade do
417 documento Panorama Geral do Monitoramento FMCA 2016, a técnica destaca, que
418 este otimiza o processo. De forma que o Conselho e as organizações da sociedade
419 civil, já adequam-se as avaliações dos monitoramentos de acordo com o Marco
420 Regulatório das Organizações da Sociedade Civil que faz esta exigência. A
421 conselheira Andréa Castro se posiciona, considerando pertinente a reflexão sobre a
422 ação do Conselho a partir das informações apresentadas. Tomando a fala da
423 conselheira Ana Farias, a conselheira Andréa Castro, destaca a importância de
424 olharmos para o nosso processo de amadurecimento, olharmos para a história do
425 COMDICA e da necessidade real de parceria entre o COMDICA e a Sociedade Civil.
426 As fragilidades das instituições apontam para a necessidade de aprimoramento. O
427 COMDICA tem acesso aos dados o nosso erro em não analisa-lo em prazo hábil, não
428 negligência o erro das organizações, com base nesta experiência, vamos construir,
429 um quadro comparativo, para destacar quais os avanços. A conselheira Andréa
430 Castro considera importante uma avaliação e devolução, porém não para este ano,
431 referindo-se a agenda do ano 2018. A conselheira Ana Maria Reinaux salienta as



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

432 palavras da conselheira Andréa Castro, ressaltando a necessidade de parceria, relata
433 que está há quase 02 (dois) anos na composição do colegiado representando a
434 sociedade civil, e percebo a evolução do conselho, diante do cenário encontrado
435 naquela ocasião essa mudança é mérito maior do governo do que da sociedade civil,
436 dos representantes do conselho do governo que trouxeram uma bagagem muito
437 importante para o conselho. Diz ainda, que falta estrutura é preciso avaliar as
438 estruturas física das entidades, a estrutura de pessoal, além da avaliação apenas do
439 projeto a ser financiado. Cabe ao Conselho, orientar, pois muitas questões podem ser
440 solucionadas, a fim de evitar devoluções financeiras dos projetos. A presidente Maria
441 do Livramento, ressalta, seu posicionamento, com algumas constatações feitas nesse
442 ano de trabalho de 01 ano e 04 meses, em que está ocupando o assento de
443 conselheira de direito, enquanto sociedade civil, diz que a fala de Ana Farias,
444 trazendo a importância da representação, da parceria, fala da importância política de
445 cada instituição, de quem está executando, de quem está representando; e o trabalho
446 do COMDICA, deste ano, os conselheiros(as) perceberam, não é reduzido apenas as
447 reuniões plenárias. As atividades do Conselho, são mensais. Enquanto, presidente, fiz
448 questão de colocar isso em todas as reuniões plenárias. Por isso destaco a
449 importância do acompanhamento do Ministério Público e da necessidade de trazer
450 esta discussão e de todo este trabalho que foi realizado. Menciona a impressão do
451 trabalho, realizado por 02 (duas) técnicas, dando conta de um trabalho muito grande e
452 na ausência dos conselheiros(as) para acompanhar o monitoramento. E, chama a
453 atenção de todo o colegiado para a necessidade de ocupar sua função de
454 conselheiro(a). Salaria, estamos tratando aqui, de um aspecto que é o
455 monitoramento, que é importantíssimo para que haja o uso correto do recurso
456 financiado. Exemplificando: Posso ter R\$ 1.000,00.00 (um milhão de reais) e não
457 executar nada ou posso ter R\$ 1.000,00.00 (um milhão de reais) e utilizar
458 positivamente o recurso. A presidente destaca a alegria de tomar conhecimento deste
459 relatório e que esta ação deve ser contínua, reflete que a agenda do Conselho, estava
460 repleta de prioridades, todavia compreende a exigência do Ministério Público.
461 Completa ainda, que concorda mais uma vez com a conselheira Andréa Castro da
462 realização de um painel com todas as instituições financiadas e, amplio para as não
463 financiadas, vislumbrando o edital de captação de recursos. Para que todos estejam
464 aptos a receber financiamento, é de suma importância a ampliação, porque acessar o
465 recurso público é um direito não é um favor, pois é o recurso público destinado para
466 projetos sociais, na ausência da política pública, que é aplicado na ponta. Por isso
467 que enquanto presidente, fiz questão de ir a todos os monitoramentos do FMCA 2017,
468 destaco a participação das conselheiras Andréa Castro, Valderlene Guimarães.
469 Assim, o conselheiro(a) passa a verificar o que acontece, quais as implicações da
470 utilização do recurso público, da prestação de contas. Encontramos, muitas
471 execuções conforme proposto no plano de trabalho. Considera que, estas análise não
472 são realizadas para empobrecer o papel das instituições, não é fazer o papel do
473 governo, das políticas públicas, é propor. Assim é importante a fundamentação e o
474 registro, para lançarmos novas propostas. Não se propõe, se você não conhece, a
475 presidente Maria do Livramento, frisa com pesar o valor da devolução financeira, ao
476 final do FMCA 2016, embora seja um percentual de 4,7%, e diz, o percentual de
477 devolução deveria ser zero, mas, estamos melhorando, no ano de 2012, por exemplo,
478 não tínhamos essa sistematização, não havia esta forma de monitoramento. Os
479 recursos estão melhorando, mas acredito que precisamos melhorar este



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

480 desempenho, então, vamos trabalhar, e aproveitando este ensejo a presidente faz
481 menção ao processo de eleição da sociedade civil para o biênio 2019/2020, e diz,
482 quem for se recandidatar, procure ocupar o assento de conselheiro e de fato realizar o
483 trabalho de acompanhar, pois, as políticas públicas estão apontando para uma
484 necessidade crescente de atendimento para alguns eixos que vimos aqui, por
485 exemplo, o eixo drogas que não está sendo apoiado pelo FMCA neste último edital,
486 uma vez que muitas organizações, limitam a atuação na prevenção. Frisa ainda, a
487 Aprendizagem para Adolescentes, existem mudanças que o Conselho precisa
488 acompanhar. A conselheira Ana Farias complementa a fala da presidente, Maria do
489 Livramento, propondo dentro do planejamento do conselho, um processo de formação
490 das organizações da sociedade civil, tomado como referência as informações que a
491 equipe técnica sistematizou, e neste momento, parabenizou a equipe técnica
492 sociopedagógica. Concluindo que não se faz a política em prol da criança e do
493 adolescente, repetindo velhas atitudes. Precisamos caminhar no sentido da proteção
494 integral da criança e do adolescente. Qual é a reflexão que precisamos fazer? A
495 presidente Maria do Livramento, ainda diz, esse ano, 2018, o Conselho começou a
496 realizar o monitoramento dos equipamentos públicos e as inscrições dos serviços
497 governamentais. E para finalizar, a presidente Maria do Livramento, consulta aos
498 conselheiros(as) sobre o envio dos dados apresentados do FMCA 2016 para o
499 Ministério Público; A técnica Aurely Macedo lembra aos conselheiros(as) ressaltando
500 que além da tomada de conhecimento do conselho é necessária a aprovação dos
501 resultados que constará na ata desta reunião plenária extraordinária que será
502 encaminhada ao Ministério Público, após aprovação do colegiado. Salienta que o
503 documento apresentado pela equipe técnica sociopedagógica – Panorama Geral de
504 Monitoramento Pedagógico FMCA 2016, já encontra-se junto ao Ministério Público,
505 todavia, este ele pode ser anexado a ata deste pleno extraordinário informando da
506 ciência do conselho. A presidente Maria do Livramento retifica a fala da técnica Aurely
507 Macedo, colocando, que é necessário enviar ao Ministério Público, a aprovação das
508 contas financeiras do FMCA 2016 também, e que estas, ainda não encontram-se no
509 Ministério Público, colocando ainda, que solicitou esta informação no próprio
510 Ministério Público em audiência que tratou do assunto. Diante do exposto, a técnica
511 Aurely Macedo, agradece a colocação, concordando com a presidente. **Em regime de**
512 **votação, a presidente pergunta ao colegiado se aprova a prestação de contas de**
513 **todas as entidades que participaram do edital FMCA 2016 e se pode encaminhar**
514 **os documentos ao Ministério Público. A resposta do pleno é positiva. Aprovada,**
515 **por unanimidade, a prestação de contas das entidades que participaram do**
516 **edital FMCA 2016.** Os documentos serão encaminhados ao Ministério Público. Na
517 sequência da pauta, a presidente passa para os **Informes Gerais** – apresentando,
518 dois encaminhamentos, o primeiro referente ao Seminário de Lançamento do Plano
519 Socioeducativo, onde foi composto o Comitê que irá monitorar o Plano
520 Socioeducativo, este Comitê de acompanhamento e monitoramento, irá passar por
521 uma qualificação, que acontecerá nas datas de 10 e 11 de Dezembro 2018 em São
522 Paulo, o COMDICA está integrando este Comitê e que 12 (doze) secretarias do
523 município possuem assento neste e portanto enviará cada uma seu representante.
524 Assim, o COMDICA ficou sendo representado pela Presidente Maria do Livramento e
525 por Ana Farias, neste ensejo, a presidente Maria do Livramento, informa que não
526 poderá participar desta capacitação, devido ao processo de mudança da Sede do
527 COMDICA, ponto este, que falara na sequência; retomando a representação na



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

528 capacitação, informa que sondou os conselheiros da sociedade civil e propôs que
529 Evandro conselheiro de direito, a substituísse enquanto representação da sociedade
530 civil e, coloca que a representação governamental também está com vacância, uma
531 vez que, a conselheira Ana Farias não poderá participar por questões pessoais. E,
532 coloca neste ensejo que a conselheira Andréa Castro apresentou interesse em cobrir
533 a vacância da conselheira Ana Farias. A conselheira Andréa Castro, informa que
534 tomou ciência disso, como faço parte do conselho e componho a Comissão
535 Sociopedagógica, tenho interesse. Agora, entre a minha permanência nesta vaga e a
536 participação de uma das técnicas da equipe sociopedagógica que acompanham as
537 rotinas no dia a dia, a mesma, disponibiliza a vaga para uma das técnicas da equipe
538 sociopedagógica. A presidente Maria do Livramento chamou atenção para a reflexão
539 declarando que, a representação é política, mas, técnica também, uma vez que na
540 hora que se faz o monitoramento de um plano é preciso que o olhar seja técnico e
541 político, sendo esta também, a reflexão da conselheira, Ana Farias. A presidente,
542 Maria do Livramento de Aguiar, destaca que, que qualquer representação é paritária,
543 governo e sociedade civil. Não tínhamos definido ainda, porque estava esperando o
544 levantamento do recurso disponível para os custos desta representação. A presidente
545 diz ainda que, diante da sua saída do colegiado COMDICA no ano 2019 a ideia é que
546 Evandro, continue na representação, mas quero colocar isto, para que não seja
547 interpretada como uma indicação por pessoa, a reflexão é esta. Então, consulto aos
548 conselheiros se há algum impedimento para esta representação, alguma coisa a
549 acrescentar? Os conselheiros presentes concordam em unanimidade, com a
550 representação do conselheiro Evandro, em substituição a presidente Maria do
551 Livramento. Conclui, desta maneira, podemos encaminhar ao financeiro. A
552 conselheira Andréa Castro está colocando sua vaga à disposição para uma pessoa da
553 equipe técnica sociopedagógica, assim, a equipe deverá resolver quem irá participar.
554 A presidente Maria do Livramento de Aguiar diz ainda, que é preferível a participação
555 de um técnico que está há mais tempo na casa, fazendo referências as técnicas
556 Aurely Macedo e Roberta Sartori, complementa que Anderson Ferreira e Lêda Acioly
557 são os mais recentes. O **segundo informe** tratou da mudança de endereço da Sede
558 do COMDICA, informando que não há a menor condição de cumprir os prazos
559 informados anteriormente, início de dezembro. Então, após 09 (nove) meses à frente
560 do conselho estamos ainda pela metade do processo, que não depende
561 exclusivamente do conselho, não depende do conselho, então, pelo meu desejo,
562 gostaria de efetivar a mudança até dezembro. Após a última reunião plenária, nós
563 realizamos visita ao prédio, e todos os conselheiros que foram, gostaram do espaço,
564 no entanto o processo está encaminhado, não está parado, os donos do imóvel
565 informaram que irão cumprir o prazo estabelecido, mas que, não é só a estrutura
566 física e sim o efetivo funcionamento, assim, estamos acompanhando, todo o
567 processo. Não irei estabelecer uma previsão, a previsão não existe mais. Informa
568 ainda que estará viajando no dia seguinte para São Paulo, com retorno previsto para
569 terça-feira 20/11/2018 com retorno ao COMDICA na quarta-feira 21/11/ 2018 e elenca
570 as pendências que deverão ser fechadas em seu retorno, a saber, agendamento de
571 pleno para fechamento do Plano Municipal de Enfrentamento a Violência, fechamento
572 do Plano Municipal de Enfrentamento e Erradicação do Trabalho Infantil, para
573 realização das respectivas publicações, antes do término de 2018, ressalta, que é
574 preciso realizar as publicações dos 03 (três) planos municipais e dos Relatórios Finais
575 das 02 (duas) Conferências da Criança e do Adolescente, a Lúcida e a Municipal. Na



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

576 sequência, passa para o **terceiro informe** o Seminário na Universidade Católica que
577 tratará dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e pergunta se os
578 conselheiros foram informados e, já solicita que a equipe técnica encaminhe para o
579 grupo do COMDICA no WhatsApp, informa que a inscrição está aberta e que o
580 encontro acontecerá nas datas de 06 e 07 de dezembro 2018, as inscrições
581 individuais custam R\$ 80,00 (oitenta reais) para quem não é estudante, afirmando que
582 é fundamental a participação dos conselheiros e da equipe do COMDICA neste
583 evento. Comunica, que os conselheiros interessados poderão inscrever-se, e desta
584 forma, solicita que a deliberação do pleno para apoio e pagamento desta taxa. A
585 técnica Aurely Macedo, repassa o **terceiro informe** sobre a segunda fase do
586 recadastramento das entidades, informando que no último pleno foi deliberada em
587 pauta a abertura da segunda etapa do recadastramento aberto do ano de 2016, este,
588 foi publicado no diário oficial e o comunicado, já está no e-mail das instituições. O
589 período do recadastramento de acordo com a resolução foi iniciado 06 de novembro
590 2018 e se encerra no dia 06 de dezembro 2018. Até a presente data, nenhuma
591 instituição entregou as documentações referentes a este processo. A documentação é
592 bastante simples, é preciso entregar - Formulário de Recadastramento 2018, ofício de
593 requerimento com modelo para incluir os dados da inscrição, o plano de trabalho
594 assinado pelo dirigente, ou representante legal do ano de 2018, o CD com o plano de
595 trabalho gravado em PDF ou Word. Comprovante de Endereço e o relatório de
596 atividade do ano de 2017. Nós apontamos que as organizações que tiverem o plano
597 de trabalho para o ano de 2019 já construído ou uma síntese dele pode encaminhar,
598 todavia, não é obrigatório, os arquivos estão disponibilizado no Portal COMDICA
599 Recife. A presidente Maria do Livramento, faz o **quarto e último informe** informa que
600 os conselheiros sensibilizem os demais colegas conselheiros para abertura do Edital
601 de Captação de Recurso é importante que as instituições atualizem suas
602 documentações e, que o recadastramento vai ser iniciado este ano, com continuidade
603 do processo na gestão do ano 2019. Encerrado os informes gerais. Finalizada a
604 discussão e não havendo nada mais a tratar, a presidente encerra o pleno às 11:50,
605 agradecendo a presença de todos os/as conselheiros/as.

606

607 Recife, 13 de Novembro de 2018

608

609

610 ***Maria do Livramento de Aguiar***

611 Presidente

612

613

614

615 ***Ana Maria de Farias Lira***

616 *(Conselheira/Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e*
617 *Direitos Humanos)*

618

619

620

621 ***Alexandre José Bastos Nápoles de Carvalho Filho***

622 *(Conselheiro/Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e*
623 *Direitos Humanos)*



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

- 624
625
626 *Andréa Ricardo de Castro*
627 *(Conselheira / Secretaria de Educação)*
628
629
630
631 *Daiane Cristina Cardoso da Silva*
632 *(Conselheira / RENAPSE)*
633
634
635
636 *Albérico Spinelli Correia dos Santos*
637 *(Conselheiro / Secretaria de Finanças)*
638
639
640
641 *Ana Paula Lins e Silva*
642 *(Conselheira / ESPRO)*
643
644
645
646
647 *Ana Maria Reinaux da Cunha Vasconcelos*
648 *(Conselheira / AACD)*
649
650
651
652
653 *Andréa Maria Guerra Coimbra de Carvalho*
654 *(Conselheira / Procuradoria Geral do Município)*